

PETROBRAS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A

ANÁLISE - TRANSPORTE MARÍTIMO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

COM BASE NO ÚLTIMO EDITAL

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Petrobras

Análise - Transporte Marítimo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	2
Domínio da ortografia oficial.....	12
Domínio dos mecanismos de coesão textual.....	16
Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	25
Emprego de tempos e modos verbais. Emprego das classes de palavras.....	26
Domínio da estrutura morfosintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	41
Emprego dos sinais de pontuação.....	48
Concordância verbal e nominal.....	53
Regência verbal e nominal.....	57
Emprego do sinal indicativo de crase.....	60
Colocação dos pronomes átonos.....	62
Reescrita de frases e parágrafos do texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	65
Significação das palavras.....	67
Substituição de palavras ou de trechos de texto.....	74
Questões.....	75
Gabarito.....	100

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de textos escritos em língua inglesa.....	1
Itens gramaticais relevantes para o entendimento dos sentidos dos textos.....	2
Questões.....	60
Gabarito.....	85

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - BLOCO I

O navio como equipamento.....	1
Aspectos da gestão náutica (gestão náutica x gestão comercial)	7
Contrato TCP.....	11
Contrato VCP	16
Contrato COA.....	22
Contrato BCP	27
Questões	33
Gabarito.....	37

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - BLOCO II

Seguros	1
Arbitragem	5
Compra e venda de navios.....	9
Colisões e abalroamentos	15
Poluição.....	20
Responsabilidade Civil	25
Serviços de apoio ao navio no porto	30
Mercado mundial de afretamentos	36
Planejamento de Frota	41
Avaliação econômica do navio. Normas de Regulamentação Internacional (IMO) referentes à descarbonização do Transporte Marítimo	47
Questões	52
Gabarito.....	57



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - BLOCO III

Matemática: Lógica	1
Conjuntos	10
Relações; Funções; Logaritmos	16
Trigonometria	30
Cálculo Vetorial e Matricial	41
Análise Combinatória	54
Progressões	58
Sistemas de Numeração	63
Estatística: Estatística Descritiva.....	65
Probabilidade.....	74
Matemática Financeira	77
Questões	82
Gabarito.....	92

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.



Reading Comprehension

Interpretar textos pode ser algo trabalhoso, dependendo do assunto, ou da forma como é abordado. Tem as questões sobre o texto. Mas, quando o texto é em outra língua? Tudo pode ser mais assustador.

Se o leitor manter a calma, e se embasar nas estratégias do Inglês Instrumental e ter certeza que ninguém é cem por cento leigo em nada, tudo pode ficar mais claro.

Vejamos o que é e quais são suas estratégias de leitura:

Inglês Instrumental

Também conhecido como Inglês para Fins Específicos - ESP, o Inglês Instrumental fundamenta-se no treinamento instrumental dessa língua. Tem como objetivo essencial proporcionar ao aluno, em curto prazo, a capacidade de ler e compreender aquilo que for de extrema importância e fundamental para que este possa desempenhar a atividade de leitura em uma área específica.

Estratégias de leitura

- **Skimming:** trata-se de uma estratégia onde o leitor vai buscar a ideia geral do texto através de uma leitura rápida, sem apegar-se a ideias mínimas ou específicas, para dizer sobre o que o texto trata.
- **Scanning:** através do scanning, o leitor busca ideias específicas no texto. Isso ocorre pela leitura do texto à procura de um detalhe específico. Praticamos o scanning diariamente para encontrarmos um número na lista telefônica, selecionar um e-mail para ler, etc.
- **Cognatos:** são palavras idênticas ou parecidas entre duas línguas e que possuem o mesmo significado, como a palavra “vírus” é escrita igualmente em português e inglês, a única diferença é que em português a palavra recebe acentuação. Porém, é preciso atentar para os chamados falsos cognatos, ou seja, palavras que são escritas igual ou parecidas, mas com o significado diferente, como “evaluation”, que pode ser confundida com “evolução” onde na verdade, significa “avaliação”.
- **Inferência contextual:** o leitor lança mão da inferência, ou seja, ele tenta adivinhar ou sugerir o assunto tratado pelo texto, e durante a leitura ele pode confirmar ou descartar suas hipóteses.
- **Reconhecimento de gêneros textuais:** são tipo de textos que se caracterizam por organização, estrutura gramatical, vocabulário específico e contexto social em que ocorrem. Dependendo das marcas textuais, podemos distinguir uma poesia de uma receita culinária, por exemplo.
- **Informação não-verbal:** é toda informação dada através de figuras, gráficos, tabelas, mapas, etc. A informação não-verbal deve ser considerada como parte da informação ou ideia que o texto deseja transmitir.
- **Palavras-chave:** são fundamentais para a compreensão do texto, pois se trata de palavras relacionadas à área e ao assunto abordado pelo texto. São de fácil compreensão, pois, geralmente, aparecem repetidamente no texto e é possível obter sua ideia através do contexto.
- **Grupos nominais:** formados por um núcleo (substantivo) e um ou mais modificadores (adjetivos ou substantivos). Na língua inglesa o modificador aparece antes do núcleo, diferente da língua portuguesa.
- **Afixos:** são prefixos e/ou sufixos adicionados a uma raiz, que modifica o significado da palavra. Assim, conhecendo o significado de cada afixo pode-se compreender mais facilmente uma palavra composta por um prefixo ou sufixo.



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS NAVIOS E SUAS CLASSIFICAÇÕES

O navio, quando analisado como equipamento, deve ser entendido como uma complexa estrutura técnica projetada para cumprir funções específicas dentro da cadeia logística marítima. Muito além de um simples meio de transporte, ele é um sistema multifuncional que combina engenharia naval, capacidade operacional e exigências regulatórias internacionais.

► Dimensões e capacidades fundamentais

As dimensões de um navio determinam em grande parte sua capacidade de operação em determinadas rotas, portos e canais. Os principais parâmetros são:

- **Comprimento total (LOA - Length Overall):** mede-se do ponto mais à frente até o ponto mais à ré do navio.
- **Boca (Beam):** largura máxima do navio.
- **Calado (Draft):** profundidade submersa da embarcação, que influencia diretamente sua capacidade de navegação em águas rasas.
- **Porte bruto (DWT - Deadweight Tonnage):** capacidade de carga útil do navio, incluindo cargas, combustíveis, tripulação e suprimentos.
- **Arqueação bruta (GT - Gross Tonnage):** medida volumétrica interna total do navio, usada para fins regulatórios e tarifários.

Essas medidas são essenciais para determinar se um navio pode acessar determinados portos, atravessar canais como o de Suez ou o do Panamá, e operar em águas restritas ou de alto mar.

► Elementos estruturais principais

Todo navio, independentemente de sua função, possui elementos estruturais básicos:

- **Casco:** estrutura externa responsável pela flutuabilidade e proteção do navio.
- **Convés:** superfície superior do navio, onde podem estar dispostos equipamentos, contêineres ou instalações de carga.
- **Porão de carga:** espaço interno utilizado para armazenagem de mercadorias.
- **Casa de máquinas:** local onde estão instalados os motores principais e sistemas auxiliares.
- **Passadiço:** cabine de comando onde ficam os instrumentos de navegação.

Esses elementos são ajustados conforme a finalidade do navio, sendo otimizados, por exemplo, para carga geral, líquidos, contêineres, entre outros.

► Classificação por tipo de carga

Os navios são projetados para atender a demandas específicas de transporte, e por isso são classificados de acordo com o tipo de carga que transportam:

- **Graneleiros (Bulk carriers):** transportam cargas sólidas a granel, como minério de ferro, carvão e grãos.
- **Petroleiros (Tankers):** especializados em líquidos a granel, como petróleo cru e derivados.
- **Navios porta-contêineres:** projetados para o transporte de contêineres padronizados, otimizando a logística intermodal.
- **Ro-Ro (Roll-on/Roll-off):** transportam veículos e cargas sobre rodas, com rampas de acesso.



Conhecimentos Específicos - Bloco II

IMPORTÂNCIA DOS SEGUROS NO TRANSPORTE MARÍTIMO

O transporte marítimo é responsável por movimentar uma parcela significativa do comércio internacional, servindo como o principal meio para o deslocamento de grandes volumes de mercadorias entre continentes.

Dada a complexidade e os riscos inerentes a essa atividade, os seguros surgem como um elemento essencial para garantir segurança financeira e operacional a todos os envolvidos na cadeia logística.

► **Segurança patrimonial em ambiente de risco elevado**

O mar impõe condições imprevisíveis que aumentam o grau de exposição das embarcações e das cargas a eventos adversos. Fenômenos climáticos, acidentes durante a navegação, falhas humanas ou técnicas, pirataria e avarias são exemplos de situações que podem gerar prejuízos significativos.

Diante desse cenário, o seguro atua como uma ferramenta de proteção patrimonial, permitindo que transportadores, armadores, operadores logísticos e donos de carga possam mitigar as consequências financeiras de possíveis sinistros. Ele funciona como uma garantia de que, mesmo diante de perdas materiais ou interrupções logísticas, será possível recuperar parte ou a totalidade do valor segurado, mantendo a continuidade dos negócios.

► **Estabilidade comercial e estímulo às trocas internacionais**

No comércio internacional, a confiança entre as partes é um fator determinante. O seguro oferece essa confiança ao minimizar riscos financeiros, tornando as operações mais seguras e viáveis. Com a cobertura adequada, exportadores e importadores podem planejar suas operações com maior previsibilidade, protegendo seus investimentos contra imprevistos.

Além disso, muitos contratos de compra e venda internacionais (como os que seguem os termos dos Incoterms) exigem, por padrão, a contratação de seguros. Isso reforça o papel central do seguro como elemento estruturante nas relações comerciais marítimas.

► **Conformidade legal e exigências regulatórias**

Em muitas jurisdições, a contratação de determinados tipos de seguros no transporte marítimo é uma exigência legal. Um exemplo clássico é o seguro obrigatório de responsabilidade civil dos armadores, conhecido como P&I (Protection and Indemnity), que cobre danos a terceiros, poluição ambiental e outras responsabilidades.

A ausência de seguro pode não apenas representar um risco financeiro, mas também resultar em sanções legais, restrições operacionais ou impedimentos contratuais. Assim, estar segurado não é apenas uma escolha estratégica, mas muitas vezes um requisito para operar legalmente no setor marítimo.

► **Proteção para todos os elos da cadeia logística**

A cadeia logística marítima envolve diversos agentes: armadores, agentes de carga, terminais portuários, operadores intermodais, transportadoras terrestres, entre outros. O seguro contribui para que todos esses elos estejam protegidos de perdas causadas por danos à carga, atrasos, acidentes, roubo ou má-conduta de terceiros.

Cada participante, ao contratar o seguro adequado, consegue limitar sua exposição ao risco e garantir maior resiliência frente a imprevistos. Essa proteção coletiva contribui para a eficiência do sistema como um todo, gerando confiança entre os agentes e reduzindo os custos operacionais a longo prazo.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Ex.: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Ex.: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

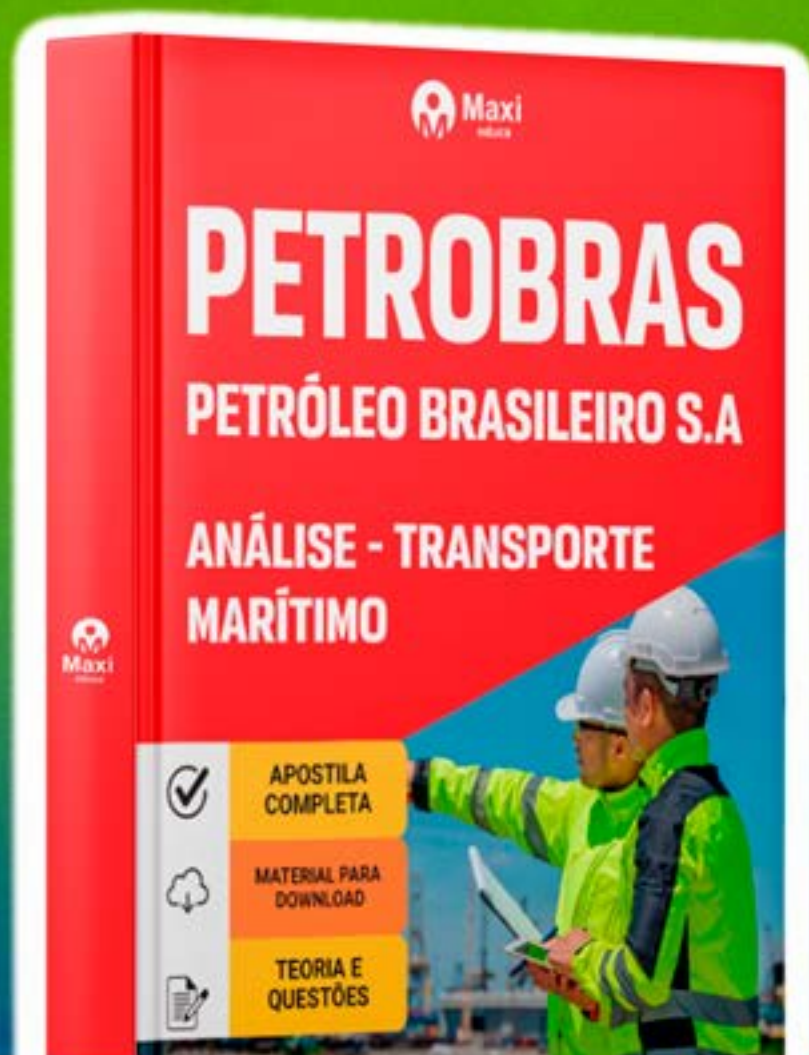
São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!